

Ano Novo - Que expectativas para 2017?

Como é que eu devo olhar para o ano que está já aí no limiar da porta de entrada do relógio do tempo solar?

Muitos vêem nuvens negras a formarem-se no horizonte, pelas mais diversas razões. Ou porque o presidente eleito dos Estados Unidos, a nação mais poderosa do mundo, representa uma ameaça para o mundo, na opinião de alguns; ou porque acham que haverá mais conflitualidade entre os povos, por alguns governos serem levados a adotarem medidas protecionistas; ou por, nessa tentativa de autodefesa, ficarem criadas as condições para a ascensão ao poder de governos de extrema direita; ou porque, nestas circunstâncias, grupos nacionalistas egocêntricos, muitas vezes com características xenófobas e de ideias hegemónicas de favoritismo quanto a algumas etnias, religiões ou afunilamento de parcerias económicas baseadas em simpatias restritas, que levam a convergências muito limitativas; outros temem uma crise económica, de novo (ou continuada!) provocada por aumento eventual dos preços do crude, deixando os países não produtores de petróleo e os mais débeis economicamente, em sérias dificuldades; Outros, são guiados por superstições tão absurdas como, por exemplo 2017, nas contas dos "noves fora", apresentar um resultado mínimo de apenas 1 positivo acima do mais baixo possível, que é zero; outros ainda, olham para os astros e "lêem" perspectivas catastrofistas; há ainda alguns que se baseiam em alguma base científica e afirmam que há uma grande probabilidade de termos um inverno muito instável, com chuvadas torrenciais e ventos muito forte, com alguns tufões, inclusive (coisa que não conhecíamos ao vivo há poucos anos atrás), algo semelhante ao que aconteceu em 2014 - e pensam isto porque as temperaturas têm estado acima do normal para a época, tal como aconteceu naquele ano, como que a anunciar o

tempo instável de ventos fortes, chuvas torrenciais, bem como temperaturas muito altas no verão que, de facto, se vieram a verificar.

Do outro lado, encontram-se aqueles que, pelo contrário, acham que tudo vai melhorar.

"Só pode", dizem alguns, "depois da crise que veio sobre o mundo"; alguns falam sobre "uma nova ordem mundial" como sendo a solução sebastiânica, redentora do mundo, envolvida em grande nebulosa de sede de poder oculto centralizado; outros expressam apenas um optimismo que se baseia em desejos; há ainda, também, aqueles que entendem que a ciência trará um progresso tal em todas as áreas da vida humana, que as expectativas a médio e longo prazo são excelentes e que o futuro próximo, em 2017, poderá já começar a receber os benefícios de tais progressos.

Como vemos, as opiniões das pessoas variam muito. Essas opiniões dependem de muitos fatores, que são muito variáveis de pessoa para pessoa. Muitas vezes dependem de coisas como do momento melhor ou pior que cada um está a viver, ou até da imaginação de cada um.

Mas o que importa agora salientar, como algo que é vital na maneira como encaramos o nosso dia a dia, independentemente de o leitor ser mais otimista ou mais pessimista, é o que procuraremos abordar o mais sucinta e objetivamente que for possível já a seguir. Começemos por fazer a seguinte interrogação: que pode esperar um crente do ano de 2017? Bem, a primeira coisa que me ocorre dizer é que a única certeza que temos é que, em certo sentido, não podemos ter a certeza da nada desta vida. Nestes termos, o crente não deve fazer "palpites" de optimismo ou de pessimismo. Pode, quando muito,

constatar factos da História, quer mais longínqua, quer mais recente, e servir-se disso para tentar entender algumas coisas sobre o futuro. Há sempre alguns indicadores de que nos podemos servir para fazer exercícios de inteligência nesse como em qualquer outro campo de raciocínio. Por outro lado, é certo que "o futuro a Deus pertence", e que muitas coisas estão envoltas em mistério. É nesse sentido que o Senhor Jesus afirmou que "não podemos acrescentar um côvado à nossa estatura", porque há muitas coisas que são do foro exclusivo de Deus. Mas, por outro lado, não é menos verdade, também, que há um percurso que é comum a toda a humanidade que há-de partir sempre de pressupostos semelhantes. Por isso, poderemos prever sempre muitas coisas que fazem parte da essência do homem, outras que fazem parte das bênçãos ou juízos divinos permanentes, que o homem jamais poderá alterar com toda a sua ciência, assim como há profecias que nos apontam caminhos do que poderemos esperar. No meio de todo este percurso que iremos percorrer no próximo futuro, no ano de 2017, a quantos Ele conceder vida para tal, que se nos apresenta labiríntico (tanto ou mais que qualquer outro de experiências passadas), há uma coisa que tranquiliza o crente no Senhor Jesus: estamos nas mãos de Deus e temos sempre presente que "quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor." Esta é a base de apoio incomparável para a nossa tranquilidade absoluta, não só para 2017, como para todo o tempo e em qualquer circunstância! Aleluia!

FELIZANO NOVO!

Seara Cristã



nº51 / Natal 2016

Boletim da União das Igrejas Evangélicas
Congregacionais Portuguesas

Editorial

Pr. Daniel S. S. Calado

Neste Seara Cristã trazemos até si dois temas dominantes: obviamente, Natal (com poesia intitulada "As Asas do Natal") e Ano Novo (considerações sobre o "Ano Novo - Que Expectativas Para 2017?").

Depois temos mais alguns assuntos, igualmente de grande interesse: o arti-

go "Lições de Proteção", notícias da IECPP, da IECL e da IECPS, "ABS Crianças" e "ABS Jovens".

Julgo que, com estas propostas, aqui não há que escolher este ou aquele para leitura - é devorar tudo, e pronto!

Muito obrigado, em nome de todos que trabalham para colocar cada número na mão dos leitores e pelo grande carinho que tem sido sempre dispensado ao nosso querido "Seara Cristã."

Aproveito para desejar, em nome da equipa do Seara Cristã e seus colaboradores, um Santo Natal e um Próspero Ano Novo, vividos no gozo das bênçãos celestiais!

POESIA

As asas do Natal

Pr. Daniel S. S. Calado

Ai, lamento prazenteiro
Da gaivota no lameiro!
Será choro de lamento,
Ou cantar do teu contento?
Nesse teu pio peculiar,
Canta enquanto podes voar,
Porque o dia vai chegar,
Em que as asas de planar,
Pairando no azul celeste,
Sobre as ondas do teu mar,
À mãe terra irão voltar;
Não para o rotineiro poiso,
Mas para não mais levantar!
Está chegando agora o tempo
Em que o pio do lamento
Deixou de ser prazenteiro
- É lamento verdadeiro...

Asas brancas, asas belas!
Quais barquinhos com suas velas,
Sobre a água deslizando,
Pintam agora aguarelas
Nas ilhas refúgio delas,
Com suas penas rastejando,
Servindo como bengalas,
Pelas areias das valas,
Suas, curvadas, quebradas
Pelo tempo que já passou.
Gaivota, já foste criança!

Fita os olhos na esperança
E não tires dela o olhar!
Gaivota, já foste mui bela,
Gaivota com alma humana!
Fé em Cristo, nunca se engana:
Agora, fica à janela,
E não tires o olhar dela!
Constroi nela o teu casulo
Porque és gaivota crisálida:
Jesus já foi preparar
A estrutura do teu lar,
A mansão do céu, sem par!
O Natal do Senhor Jesus,
Ao cumprir sua missão
Na redenção sobre a cruz,
Muniu nossa fé com asas.
Gaivota de asas quebradas,
Teu destino é ser feliz,
Porque Ele assim o quiz.
Terráquea alma alada,
Já tens natal garantido
Pelo Natal do Amado
E no feito conseguido
Na cruz, por fim, consumado.

Ai, lamento prazenteiro
Da gaivota no lameiro!
Será choro de lamento,
Ou cantar do teu contento?

Esse piar da vida
É contento ...e é lamento:
Agora, ou noutro momento,
Lá vem cada sentimento.
Mas que importa tudo isso,
Se tal humana gaivota
Metamórfica, devota,
O seu nome inscrito tem
No livro da vida, no além?

ARTIGO

Lições de proteção

J. S. Vieira (de "Raio de Sol", vol. XVIII, 1942)

Há anos, numa casa de Lisboa, assisti a uma curiosa cena. Estava-se em Junho. Naquela tarde de Domingo, um e outro balão dos que nesse mês de folguedos são lançados ao ar, eram levado pela brisa. Um deles, assaz ornamentado, passou a boa altura sobre a grande varanda onde me encontrava e onde uma galinha com pintos gozava um pouco de recreio, em frente de uma capoeira construída no fundo. O bicharoco talvez não fosse ainda nascido em Junho do ano anterior, nada sabia de festejos que aprecia a sua carne e, por isso tanta estranheza lhe causou o balão que, de penas eriçadas, cacarejou duma tal maneira que os pintos perceberam logo que estava inimigo à vista, e toca de fugirem todos para debaixo das asas da mãe. Com os filhos assim abrigados, a galinha continuou a cacarejar aflitivamente, sempre de cabeça no ar, olhando aquele perigo. O balão lá seguiu o seu rumo e, quando já longe, a galinha modificou o cacarejo, e os pintos, reconhecendo que o sinal de alerta tinha passado, saíram do abrigo muito serenos e voltaram à conversa encetada bruscamente, pipilando uns com os outros e com a mãe, enquanto iam rabisgando na rapadura qualquer grãozinho predileto.

Garanto aos meus leitores que isto não é história; assisti à cena. Passaram-se já mais de vinte anos e não esqueci ainda, nem esquecerei a lição de proteção que me deram, a um tempo, uma galinha e vários pintos, naquela estação estival. E eu trouxe esse facto agora a propósito de outra lição de segurança que nos dá o Senhor quando, pela única vez em toda a Bíblia, se refere também a galinha e a pintos.

"Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que a ti são enviados, quantas vezes quis Eu ajuntar teus filhos, do modo como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das suas asas, e tu não quiseste." (Mt 23.37).

Que lancinante lamento há nestas palavras do nosso Salvador! Que linda imagem de proteção temos nessa angustiosa frase do Senhor Jesus! E que dor, também, se adivinha no queixume final: *"... quantas vezes quis ... e tu não quiseste!"*

"Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que a ti são enviados, quantas vezes quis Eu ajuntar teus filhos, do modo como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das suas asas, e tu não quiseste." Mt 23.37

Imaginai, amigos, que o Deus feito Homem para resgate dos pecadores, quis reunir o povo e colocá-lo ao abrigo da condenação eterna e ele, povo sempre rebelde - oh, como isto é triste! - não quis. São passados agora cerca de dois mil anos sobre o tempo em que o Filho de Deus clamou assim tão amargamente, e eu pergunto-te, leitor, se o Salvador Divino, que morreu por ti no Calvário, se terá motivo, quanto a ti, de dizer outra vez tristemente: *"- E tu não o quiseste!"*

Não deixes, querido amigo, que este ano termine sem te abrigares em Jesus Cristo.

Seara Cristã

nº51

Natal de 2016

Boletim da União das Igrejas
Evangélicas Congregacionais
Portuguesas

Departamento de
Imprensa e Cultura

Editor
Pr. Daniel S. S. Calado

Distribuição
Rui Cabral

Impressão
Impriponte

Design
Rui Cabral

Sítio
www.uiecp.com



Fotografia de grupo do turno de Crianças 2016.

ABS Crianças 2016

Ana e Gonçalo Paiva

"A Deus seja dada a Glória, o Poder e a Honra pelo ABS Crianças 2016, que decorreu entre os dias 23 e 30 de Julho, no sítio do costume. O tema da semana foi as Bem-Aventuranças as quais apelidámos de Behappytudes.

Durante o tempo que ali passámos, incentivámos as 47 crianças que estiveram presentes a escolherem no seu dia a dia atitudes que agradassem a Deus, baseados nas palavras do nosso Senhor Jesus registadas em Mateus 5.

Vimos a presença de Deus nas mais pequenas coisas: devido ao calor muitos incêndios estiveram perto mas nenhum nos alcançou; não tivemos problemas graves na saúde das nossas crianças; as viagens até às piscinas correram sem perturbações, etc. Saímos cansados, sem voz, cheios de saudades,

desde o mais pequeno ao mais velho, mas tudo valeu a pena. Costuma-se dizer que quem corre por gosto não cansa. É bem verdade. Voltaríamos a fazer tudo de novo.

Agradecemos ao nosso DEUS por nos ter chamado, pela sua proteção, pelo seu cuidado e por todos aqueles que ali estiveram. Sem Ele nada do que foi feito se faria.

Obrigado a todos aqueles que nos sustentaram em oração. Obrigado também a todos os que confiaram em nós, ao ponto de nos enviarem os seus tesouros mais preciosos.

Um obrigado gigante ao "staff" da cozinha e em especial ao diácono Pedro Silva pela sua entrega àquele local, não só durante a semana como também

durante o ano inteiro (incansável!). À nossa extraordinária equipa, um enorme OBRIGADO.

Por fim, gostaríamos de pedir que continuassem a orar para que o trabalho ali feito dê muitos frutos. Que tudo seja para honra e Glória daquele que nos chamou - o nosso bom DEUS.

Os dirigentes, Ana Raquel e Gonçalo Paiva



Fotografia de grupo do turno de Jovens 2016.

ABS Jovens 2016

Ana e Rui Cabral

Decorreu de 6 a 13 de Agosto de 2016 o ABS Jovens 2016. Passaram pelas instalações do Acampamento Bíblico do Sor mais de setenta adolescentes e jovens. "O inverno está a chegar" foi o tema da semana, sobre os muitos desafios e dias difíceis que estão para vir. Usado por Deus, o Pr. Bruno Xavier, nos estudos bíblicos, apresentou-nos os grandes desafios espirituais no fim dos tempos, tendo como ponto de partida a primeira carta aos Tessalonicenses. Nesta o apóstolo Paulo aborda o arrebatamento, a ressurreição futura dos crentes em Cristo, e, ao mesmo tempo, trabalha a vida cristã nos seus aspetos práticos: compromisso com Deus, santificação, testemunho, etc.

Foi uma semana onde vidas foram tocadas por Deus, almas foram resgatadas através do sangue precioso do nos-

so Senhor e Salvador Jesus Cristo, mentes foram despertadas para realidades, necessidades com que nos deparamos nos dias de hoje, compromissos foram assumidos e desafios foram aceites.

Destacamos agora algumas das actividades que decorreram durante o acampamento. Mesas redondas onde muitas questões foram levantadas, debatidas e respondidas à luz da Bíblia. A noite da igreja perseguida, onde conhecemos várias realidades vividas por cristãos em territórios onde os filhos de Deus sofrem perseguição, e fomos privilegiados por participarmos nesta batalha espiritual, orando especificamente pelas várias situações. A tarde em que nos apresentaram o Grupo Bíblico Universitário (GBU), grupo de estudantes cristãos que acreditam na relevância da mensagem de Jesus Cristo, para

nós e para a sociedade, e o Serviço de Voluntariado Europeu (SVE), que permite aos jovens levar a cabo serviço de voluntariado num país estrangeiro. As tardes em que eles e elas abordaram, separadamente, temas como a sexualidade, beleza, diversão.

O nosso profundo agradecimento a todos os campistas, monitores Sara, Viviana, João e Pedro, director Pedro Silva, Pr. Bruno Xavier, Emily Lange (GBU), Patrícia Souza (psicóloga), e à Noémia, Luciana, Lídia, Maria João, Joaquina, Mariana, Bia e Laura, da equipa da cozinha.

O maior agradecimento é para o nosso Deus, por nos escolher e usar na Sua obra.

A Ele toda a honra e glória!

Chelas

Pb. Joel Santos

Pela graça de Deus a Igreja continua caminhando, aguardando a vinda do seu novo Pastor. Sobre este assunto, pedimos a oração de todos, pois sabemos que os aspetos burocráticos são imensos e sempre surgem impedimentos processuais, os quais tentamos ultrapassar. Que Deus nos conceda sabedoria para que tudo possa ser ultrapassado e em breve possamos ter a família Neto em Portugal.

Enquanto tal, a Igreja prossegue. No meio das dificuldades temos sentido a presença de Deus. Os nossos jovens estão envolvidos em projetos com crianças e suas escolas e temos tido quinzenalmente reuniões envolvendo desportistas profissionais, crentes e descrentes. Deus tem trazido vários atletas de modo que na última reunião tivemos 21 presenças.

A Deus seja dada toda a honra.



Jovens num Domingo de Jovens IECL, na 1ª Igreja Evangélica Congregacional de Lisboa.

Ponte de Sor

Pr. Bruno Xavier

Foi realizado em nossa Igreja, no dia 29 de outubro, o 2º Encontro de Edificação dos homens, com a presença de 15 irmãos. Foi uma tarde agradável de comunhão, louvor, intercessão e estudo da Palavra de Deus, ministrada pelo Pr. Vanderli Lima Carreiro.

A Festa de Natal será realizada no dia 18 de dezembro, com início às 15:00, com a participação do Coral da Igreja, das crianças, adolescentes e jovens, com uma cantata, e o tradicional convívio, após o culto, com a participação dos membros da Igreja e das nossas Missões.

Nosso culto da Passagem de Ano será realizado no dia 31 de dezembro, com início às 22:00.

Paio Pires

Pr. Daniel S. S. Calado

A Festa de Natal marcada para o dia 18.12.16, tem trazido muita azáfama nestes dias, para que tudo esteja bem preparado para essa celebração, festa esta que tem merecido todos os anos grande destaque nesta igreja, como, aliás, nas outras igrejas da União.

No passado dia 8 de Outubro de 2016, celebramos mais um aniversário da IECPP. Nesse mesmo culto foi realizado o batismo da irmã Bela Calrão Vieira, que conta com vários familiares seus como membros desta igreja.

Foram também homenagiados os pastores João da Silva Narciso, que pastoreou a IECPP de 1962 a 1989, e Daniel Santos e Silva Calado, que pastorea a mesma desde 1989 até à presente data. Dá-se a coincidência de ambos estarem empatados, em número de anos, na responsabilidade pastoral da mesma, ou seja, o Pr. João Narciso com 27 anos de ministério pastoral, e o mesmo número de anos desse ministério, 27 também, na IECPP, do Pr. Daniel Calado, até à data da homenagem. O mensageiro desse culto, o Dr. Paulo Calado, que foi quem teve a iniciativa de fazer estas homenagens, preparou um pequeno opúsculo com alguns dados biográficos sobre os dois pastores. Além disso, convidou também o Pr. Daniel Silva, filho do Pr. João Narciso, e a filha do Pr. Daniel Calado, Susana Calado, para falarem sobre seus respetivos pais, o que fizeram, de um lado e do outro, com muita afetividade. De salientar ainda que um bom número de irmãos de outras igrejas, nomeadamente de Ponte de Sor, de Chelas, do Seixal, do Alto do Moinho e outras, além de pessoas a título individual, não quiseram deixar de marcar a sua presença neste dia.

A todos um muito obrigado.



Fotografia dos vencedores, Paio Pires, do 4º Torneio de Futebol Jovens IECPP, no Acampamento Bíblico do Sor, Farinha Branca (Montargil).

4º Torneio de Futebol Jovens IECPP

Rui Cabral

Sexta-feira, 10 de Junho de 2016, dia de Portugal, decorreu o 4º Torneio de Futebol Jovens IECPP, organizado pelo Ministério da Juventude, da Igreja Evangélica Congregacional Pontessorense, nas instalações do Acampamento Bíblico do Sor. Estas foram as equipas que se apresentaram na luta pela vitória na competição: Chelas, Seixal, Jovens IECPP (Ponte de Sor), Paio Pires, Montargil e a estreade Massamá. Deste vez, não foram criados dois grupos, mas sim um único, onde todas as equipas jogaram entre si.

Mais uma vez o tempo de almoço foi aproveitado não só para que cada um tomasse a sua refeição, mas também para o convívio entre os membros das equipas e aqueles que vieram assistir ao torneio.

Seguiu-se, um tempo muito especial, o da partilha da Palavra de Deus, feita pelo redactor deste mesmo artigo, com

base no texto de Hebreus 12:1,2a, aplicando para a nossa vida de atletas de Cristo, lições importantes como, libertar-se dos erros, trabalhar muito, perseverar e seguir bons exemplos. Foi um tempo abençoado, onde as cerca de cem pessoas que ali assistiam, crentes e descrentes, das equipas ou espectadores, foram abençoadas pela leitura e meditação da Bíblia.

Na primeira meia-final da prova, o embate entre Paio Pires e os Jovens IECPP, terminou com a vitória da turma de Paio Pires por três bolas a zero. Na outra meia-final, o conjunto de Massamá venceu o de Chelas. No jogo de atribuição do 3º lugar, a formação dos Jovens IECPP acabou por vencer a de Chelas, por três a dois. A final do 4º Torneio de Futebol Jovens IECPP foi disputada entre as equipas de Paio Pires e Massamá, com um único golo a dar a vitória à turma de Paio Pires, que se tornou assim na primeira equipa a vencer o troféu

pela segunda vez.

As três equipas vencedoras das quatro edições da prova, Chelas (2013), Jovens IECPP (2014) e Paio Pires (2015 e 2016), são das três igrejas congregacionais que formam a UIECPP, à qual pertencem as instalações do Acampamento Bíblico do Sor.

Agradecemos a todos os irmãos e amigos que estiveram presentes no torneio. Agradecemos às igrejas de Chelas, Seixal, Paio Pires, Montargil e Massamá, por se terem feito representar pelas suas equipas, enriquecendo ainda mais este nosso evento desportivo. Agradecemos ao irmão Dc. Pedro Silva, director do Acampamento Bíblico do Sor. Agradecemos ao nosso Deus, que nos proporcionou, mais uma vez, um bom dia de competição desportiva, comunhão e partilha da Sua Palavra.